

SEXTA-FEIRA

6

MAIO

1932

Alma Popular

Jornal republicano, literário e noticioso, defensor dos interesses do concelho d'Oliveira do Bairro e da região bairrada. radina

Propriedade da Empresa da «ALMA POPULAR»

Editor — Mário d'Oliveira da Silva Briosa

FUNDADORES E DIRECTORES

Dr. Manuel dos Santos Pato
Tiago A. Ribeiro

Redacção, Administração e Tipografia

OLIVEIRA DO BAIRRO

ECOS

Dura lição!

AFLITIVAMENTE vêm clamando as regiões vinhateiras pela solução da crise que as está arruinando.

Que lhes coloquem os vinhos no estrangeiro; que os mandem para as nossas colónias; que os queimem para utilizar como carburante, à semelhança do que se faz na França; que l'hos tirem, enfim, das adegas, ainda que por um preço que vá pouco além do custo da produção.

Praticamente, porém, nada se tem conseguido.

Todavia O Século, no seu editorial de 25 p. p., diz que o governo chileno (América do Sul) annunciara ter colocado na Bélgica (Europa) tanto como 2 milhões de litros do seu vinho, e que está prestes a fechar novo contracto para a colocação noutros mercados europeus de mais um milhão e meio de litros!

Isto, apesar de muito maior dispêndio no transporte e de os seus vinhos não serem melhores do que os portugueses!

O referido jornal comenta:

«Pois bem: apesar disso, os viticultores chilenos conseguem vender á Bélgica dois milhões de litros dos seus vinhos, enquanto Portugal, com as suas adegas a transbordar, não logra colocar nesse país um decilitro do seu excelente vinho! E' ou não é isto paradoxal? Transpõe ou não transpõe as fronteiras do compreensível? Existe ou não existe neste facto inesperado qualquer coisa de oculto, que escapa á nossa intelligência, por mais que ela se obsteie em desvendar o impenetravel e perturbador mistério? O nosso vinho não saia das nossas adegas por não haver, nem cá dentro nem lá fóra, quem o bebesse, quem quizesse beber vinho. Engano! O Chile veio provar-nos o contrário. O que os portugueses não têm logrado fazer, fê-lo elle. A lição é dura. A Europa inundada de vinho sul-americano!»

E nós, portugueses, ante a consumação de factos tão alarmantes para a economia nacional, continuaremos a dormir o sono dos justos?...

MAUS FIGADOS...

NUMA das recentes campanhas eleitorais, na Alemanha, um categorizado racista disse que se o seu partido alcançasse o poder, muitas cabeças haviam de rolar nos cadafalsos.

Donde se infere que os maus figados não são exclusivo dos liões!...

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Cartões de visita — Imprimem-se, com perfeição e rapidêz, na TIP. POPULAR, desde 5\$000 o cento.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

“Dái de comer a quem tem fome,, ECOS

A crise da hora presente pretende esmagar com o pêso de privações muitas nacionalidades. Mas não seria possível, aos homens, estabelecer um acôrdo, distribuindo o trabalho e os proventos de fôrma mais justa, mais humana, mais social?

Não será triste, não causará mesmo revolta íntima, ao operário tecelão, vêr desperdiços, na fábrica onde trabalha, não tendo, porém, ao fim do fabrico de milhares de peças, um bocado de pano para fazer uma camisa ou para remendar umas calças?

Isto é a imagem, é o que acontece em todos os demais ramos de serviços espalhados, como formigueiros, por todos os centros fabris!

Presentemente, nota-se que o braço está em luta com a falta de trabalho! A falta de trabalho em luta com o capital!

Mas o que há, o que exist-

te, capital e trabalho, harmonizando-se, socializando-se, regimen que já adoptam valiosos industriais, como Henri Ford, não afastaria de muitos lares a miséria e a fome que mirra e consome a velhice e a mocidade operária?

Tambem, para que as organizações operárias caminhem para um melhor futuro, dentro da ordem e

MESES

MAIO

- De perfumes inundado,
- Todo alegria e frescura,
- Surge Maio engrinaldado
- De rosas, lírios, verdura!
- Transforma-se a natureza
- Nam foi novo paraíso,
- Tudo remoça e embeleza,
- Tudo é luz, galas e riso!

da evolução, entendemos que tem de afastar do seu seio os meneurs, piores inimigos de muitas colectividades, de muitos grêmios operários.

Os meneurs vão agindo, movimentando o operário, não lhe dizendo as finalidades, caminhando assim para o desconhecido, ás ocultas, de forma que o trabalhador, a massa operária, escrava de um ideal de perfeição, é prejudicada nas suas justas regalias.

O que elles querem, os meneurs, é alcançar os seus fins, não se importando que o braço operário fique esmagado debaixo do peso do trabalho, mal remunerado, ou sem fôrças, último alento, para pedir um caldo, um pão, para matar a fome!

«Dái de comer a quem tem fome», disse o meigo socialista Rabi!

Católicos: o Mestre assim falou!

Tito.

POLÍTICA E RELIGIÃO

JÁ um dia aqui mencionámos o facto de nenhum jornal que se diz católico defender a República. Pelo contrário, muitos conhecemos nós que, velada ou abertamente, a hostilizam, quebrando lanças pela monarquia.

Abordando o mesmo assunto, o Diário de Coimbra, órgão conservador, affecto á actual situação política, reconhece que uma grande parte do clero é contrária á República, mantendo ódio á Liberdade. E comenta:

«Se a Igreja não arrear caminho, se consentir que o seu clero confunda a política com a religião, pregando a guerra ao regimen republicano, certos podem estar que dias bem dolorosos lhe estão reservados».

Somos da mesma opinião.

MANIFESTOS

DEPOIS da última colheita vinícola, foram os produtores desta região obrigados a nada menos de tres manifestos. O 1.º em Outubro, após a vindima, para fins estatísticos; o 2.º em Janeiro ou Fevereiro, para pagamento do chamado imposto da barra; e o 3.º em Abril, para conhecimento — diz o impresso — da existência de vinho, vinagre e aguardente.

Agora vão ser registados os toneis, as pipas, as cartolas, etc.

Tudo isto estaria muito certo se não trouxesse cuidados, despesas, perda de tempo e especialmente arrelia para os viticultores que não sabem ler. E que, em face de tanta exigência de manifestos e registos, terão que recorrer a um secretário ou guarda livros...

REMATE CÓMICO

O rei da Bélgica, ao sair do palácio, notou que a sentinela estava a partir brôa.

— Donde és tu, meu amigo? — Sou de Liège. E o senhor quem é? Provavelmente militar, hein?

— Exacto.
— Reformado?
— Na actividade. Adivinha lá o posto.

— Capitão?
— Mais!
— Major?
— Não!
— General?
— Mais ainda!
— Será... El-rei?
— Adivinhaste.

E o soldado muito confundido:

— Então... faz favor de me pegar na brôa, enquanto lhe apresento armas!...

«Alma Popular»

O nosso jornal dá entrada hoje, 6, na estação telégrafo-postal desta vila, devendo por isso ser entregue aos nossos assinantes no sábado, dia 7.

4 de Maio de 1930

Fez no dia 4 do corrente dois anos que foi inaugurada nesta vila a luz electrica.

Decorrido este lapso de tempo, conhecidos cavalheiros ainda não estarão arrependidos de nos terem arrempessado venenosas setas?

Olhem que o tempo é uma bussola que indica ao homem o caminho da Justiça!...

“No Rescaldo de Lourdes,,

Com este título, recebemos da casa impressora, propriedade do nosso amigo e correligionário, sr. Cipriano Alegre, de Anadia, um livro de critica, da autoria do conhecido escriptor, republicano e livre-pensador, sr. Tomás da Fonseca.

O preço deste livro, edição da Biblioteca de Estudos Livres, com sede em Coimbra, é de 5\$00.

Os nossos agradecimentos.

Grafonolas e discos «Odeon» e «Brunswick», vendem-se na Relojoaria Neves.

Carta DE AVEIRO

4 de Maio de 1932

Bem hajam os que se lembram da pobreza! Neste tempo em que as consciências se chocam entre o interesse e o egoismo, é bom saber-se que há corações de gente nova que vibram dolorosamente com a dôr alheia. Os pobres, os que são pobres e tímidos, recatam-se e envergonham-se de se exteriorizarem; os outros lamuriam-se e babujam clemência desbarretando-se, quantas vezes hipocritamente, para a obtenção de um óbulo.

Bem hajam os que se lembram da pobreza!

No próximo dia 15 deste mês vai realizar-se no campo de S. Domingos um torneio de jogos atléticos. E' seu promotor o Internacional Atlético Club de Aveiro, uma associação desportiva muito recente, que se instalou ali na rua Domingos Carrancho, num prédio que sofreu vários retoques para o adequar ao fim e que, muito novo e sem grandes recursos — por enquanto — está modestamente instalado.

Conta o Internacional Atlético Club com o concurso dos Galitos, Foot-Ball Club de

Gaia, Atlético de Anadia, e espera-se que tambem se inscrevam o Club Desportivo de Gaia e Académico de Coimbra, e nesse torneio vai disputar-se a Taça Carlos Júlio Duarte.

O produto desta festa desportiva revertirá em favor dos pobres da cidade, e é por isso que não é demais repetir: — Bem hajam os que se lembram da pobreza!

A Direcção do Internacional Atlético Club teve a gentileza de nos convidar a visitar a sua casa, o que fizemos, saindo d'ali gratos ao modo bizarro como fomos recebidos e deixando no livro dos seus visitantes inscritos os nossos sentimentos por tão útil associação desportiva.

Oxalá que a sua primeira festa resulte brilhante. A este torneio assiste a banda de música do Asilo-Escola Distrital.

— O 1.º de Maio, que amancheu carrancudo e lagrimajante, não permitiu este ano que o cachopame saísse madrugada cedo para o campo a colher flores. Mas se o tempo permitir aproveitarão o dia de amanhã para irem apanhar a espiga.

(Correspondente).

Agência d'O Primeiro de Janeiro

RELOJOARIA NEVES
Dão-se todos os esclarecimentos

HORAS LIRICAS

A SANTA FAMÍLIA

(Dum conto de Luis Estose)

Um rústico qualquer caiu num hospital...
E, estava o infeliz decerto muito mal,
Pois fixava o olhar sobre a Virgem Maria,
Que estava num painel, lá na enfermaria...
Um empregado, ao vêr tão insistente fé,
Chega junto ao doente e diz:—«Sabes quem é?...»
—«Francamente não sei!...» Pois toma nota disto:
—«Mulher de S. José, a Virgem, Mãe de Cristo».

Um dia o camponês saiu do hospital
E vamos encontrá-lo em ar sentimental,
Numa casa de prego, a fixar de pé
Uma imagem d'altar, um velho S. José.
O penhorista, ao vêr o pasmo do selvagem:
—«Sabes quem é?...»—lhe diz—«Quem está naquela imagem?...»
—«Francamente não sei!...» Pois toma nota disto:
—«Com a Virgem viveu... S. José, o Pai de Cristo...»
Voltou o aldeão, tranqüilo, à sua aldeia,
E, sem saber porquê, achou-se na cadeia...
Ao vê-lo o Director, nota que o lapuz
Não desprega os olhos da imagem de Jesus!
E, intrigado por vêr tão insistente fé,
Pergunta ao camponês:—«Olá! sabes quem é?...»
—«Francamente não sei!»—Pois toma nota disto:
—«Filho de S. José... Filho da Virgem... Cristo...»
Filosófa o lapuz com ar muito boçal:
—«Que infeliz família!... A mãe num hospital...»
—«O pai está empenhado na casa de um agente...»
—«O filho na prisão!... Que desgraçada gente!...»

PEDRO BANDEIRA.

IMPRESSÕES

O anjo do lar

Não tem azas nas costas
os anjos que eu adoro, como
os anjos pintados nas telas,
moldurados em gesso ou es-
culpados em pedra — voando
sobre nuvens e cantando num
côro celestial — mas sim, têm
um corpiço de carne rosada e
flexível, brincam, falam e
cantam e vivem conosco no
lar.

Os seus lábios, sempre ri-
sonhos, dando beijos ou bal-
buciando palavras ingênuas,
mas agradáveis, transmitem-
nos saúde, alegria e vida...

Os seus cabelos tão lindos,
curtos, lisos ou ondedados e
descidos sobre a nuca ou sô-
bre os ombros; a sua graça
juvenil, ao colo ou no berço;
o seu andar, pulando e cor-
rendo atrás das borboletas
através dos campos verdes e
floridos, colhendo flores, dan-
do abraços — tudo isso, sim,
tudo isso e mais ainda, fór-
ma a beleza, o encanto do
querido anjo do lar!...

O' almas puras, imacula-
das, onde viceja a suave fra-
grância da vida, como eu vos
adoro! Como sinto dentro do
meu peito um coração que
pulsa por vós e escuto uma
voz carinhosa e humilde fa-
lar-vos, contando-vos histó-
rias alegres, a que sorris, e,
em recompensa dos brinque-
dos que tenho convosco e do
grande afecto que vos dedi-
co, dais-me beijos e uns «chi-
corações» apertadinhos!

Vivei, folgai, meus amigui-
nhos, que a vossa alegre ju-
ventude transmite vigor ao
meu pobre coração envelhe-
cido e torturado... Animai-o,
portanto, dai-lhe alento com
o vosso frescor, para que eu
possa viver amando-vos!

Abril de 1932.

Hissico.

RECEPTORES FILIPS. Ven-
dem-se na Relojoaria Neves.

Nomeação

Foi nomeada regente da
escola primária da Foz do
Dão (Santa Comba) a distin-
ta professora, sr.^a D. Maria
do Ceu Antunes Traça, de
Aguada de Baixo, irmã do
nosso amigo e assinante, sr.
Evaristo Antunes, digno fac-
tor de 2.^a classe dos cami-
nhos de ferro, em serviço na
estação desta vila.
— Os nossos parabens.

Por Fermentelos

1-5-1932

A propósito da nossa últi-
ma correspondência, diver-
sas pessoas nos teem pergun-
tado onde fica o largo Vicen-
te de Freitas ou Domingos
Moreira, e, como não queira-
mos que ninguém suponha
que fazemos qualquer afir-
mação menos verdadeira, va-
mos elucidar os nossos leito-
res da razão porque se dão
aqueles nomes ao referido
largo.

Quando alguém pediu a ca-
tegoria de vila para esta fre-
guesia, era então presidente
de ministros o sr. general Vi-
cente de Freitas, sendo por-
tanto quem deferiu a petição.
Mais tarde, surge o sr. Do-
mingos Moreira propondo-se
mandar construir, a expen-
sas suas, uns resguardos em
ferro para os quatro cedros
que estão circulando o cru-
zeiro, desde que, em home-
nagem àquela oferta, fôsse
dado o nome do ofertante, e,
como esta oferta foi poste-
rior, d'ali a razão que subsis-
te para com mais proprieda-
de se classificar de Domingos
Moreira.

Ai teem os nossos leitores
os grandes melhoramentos
que nos advieram da eleva-
ção á categoria de «vila»! Só
a despeza feita com chapas
esmaltadas, que nos dizem
estar há muito nesta fregue-
sia, para a nova nomencla-

tura das ruas, prova bem, de
uma forma bastante signifi-
cativa, o pouco juízo e não
menos amor á terra, de quem
gastou dinheiro tão inutil-
mente. Esta gentinha, da fór-
ma que é insaciavel por títu-
los, parece-nos que daria tu-
do para conseguir uma com-
enda de S. Tiago do Es-
pêto!

Reparem para o estado em
que se encontram as estra-
das e as fontes, não falando
já nos alinhamentos e outras
coisas semelhantes, e digam-
nos se isto é alguma coisa
compativel com uma vila.

Basta de tanta hipocrisia
junta. O que precisamos é de
obras.

— Consta-nos que há dias
alguem tentou deitar fogo ás
palmeiras que estão no largo
Dr. José Pais.

Tal atentado merece uma
severa repreensão, para de
futuro se não repetir.

— Na quinta-feira última
foi uma comissão avistar-se
com a Câmara para vêr se
seria fácil conseguir verba
para a mudança da fonte do
cruzeiro, visto haver diver-
gências motivadas pelas obras
que o sr. Francisco Nunes
Geraldo acaba de construir.

Já que se pede esse melho-
ramento, a que temos incon-
testavel direito, veja-se ao
menos se não se comete o
monstruoso atentado de cons-
truir algum reles paredão
com uma ou duas bjeas, em
vez de um chafariz que em-
beleze o primeiro largo da
freguesia e fique a atestar o
bom gôsto da comissão orga-
nizadora.

E' tempo de sairmos desta
apatia e rotinice antiga. Para
a frente é que é o caminho.

C.

Vasconcelos Dias

Cirurgião dos Hospitais Civis

Chefe da clinica cirúrgica do Hospi-
tal Militar de Lisboa

Cirurgia geral—Operações e par-
tulos—Doenças das senhoras

Consultório—LARGO DA GRAÇA, 107-1.0
TEL. 24761

Residência—R. CIDADE LIVERPOOL, 10
TEL. N.º 4493

Consultas às 19 horas

LUTUOSA

No dia 1 do corrente fa-
leceu no lugar do Ribeiro,
da vizinha freguesia de
Sangalhos, o sr. Carlos Ro-
drigues Coelho, de 29 anos
de idade, casado com a sr.
Adelaide Rosa de Brito e
natural do Repolão, dêste
concelho.

O funeral, realizado no
mesmo dia, foi muito con-
corrido.

O extinto, que era dota-
do de boas qualidades, dei-
xa na orfandade dois filhi-
nhos, pelo que a sua mor-
te foi muito sentida.

A toda a família enluta-
da, especializando seu eu-
nhado, nosso amigo e assi-
nante, sr. Arsénio Barata,
enviamos os nossos pèza-
mes.

TEATRO

A' manhã, 7 do corrente,
faz a sua estreia no teatro
desta vila uma grande ar-
tista enciclopédica, musi-
cal, malabarista, atirado-
ra, etc., etc., procedente
dos melhores teatros da
Europa e Coliseu dos Re-
creios.

Espectáculo de novida-
de, é de esperar que o tea-
tro se encha.

Relógios de bolso, parede e
despertadores, estojos para brin-
des, etc., etc., vendem-se na Re-
lojoaria Neves.

DE LISBOA

3 de Maio

Completaram-se hoje 432 anos,
após a descoberta do Brasil,
levada a efeito pelo arrojado na-
vegador português, Pedro Alva-
res Cabral.

Apesar da independência polí-
tica de que hoje gosa a antiga
Terra de Santa Cruz, é grato ao
coração lusitano associar-se ás
comemorações festivas pelo ani-
versário duma data tão gloriosa
para os dois países irmãos.

O Banco de Portugal ganhou
o recurso contra a Casa Watter-
low, de Londres, aquela firma
comercial que forneceu as céle-
bres notas de 500\$00 com que
muita gente teria governado a
vidinha, mas de que, afinal, re-
sultou dar em pantana com os
organizadores do Banco Angola
e Metrópole, alguns dos quais
estão cumprindo pena maior.

A Câmara dos «Lords», que
no passado dia 28 se pronunciou
favoravelmente ao apêlo do Ban-
co de Portugal, arbitrou-lhe a
indemnização de 610:392 libras.

Em consequência do ruído-
so incidente levantado entre os en-
tão presidente e vogal da Câma-
ra Municipal de Lisboa, respecti-
vamente srs. general Vicente de
Freitas e capitão de mar e guer-
ra, Quirino da Fonseca, o que
motivou a demissão de todos os
membros da Comissão Adminis-
trativa e uma sindicância aos
seus actos—realizou-se na última
quinta-feira, no Tribunal de Ma-
rinha, o julgamento dêste último
senhor.

A sentença proferida conde-
nou o réu em tres dias de pri-
são disciplinar, ficando, todavia,
a pena suspensa por dois anos.

Na última sexta-feira, chegou
ao Tejo, a bordo do «Monte
Sarmiento», o cadáver do indefec-
tível republicano, antigo gover-
nador civil de Lisboa, sr. major
Viriato Lobo.

O falecimento do heróico mi-
litar deu-se em Buenos Aires,
Argentina—bem longe da Pátria
que tão dedicadamente serviu e
amou.
Muito significativas foram as
homenagens prestadas ao ilustre
democrata, cujo cadáver, desde
sábado, repousa no cemitério
ocidental.

Outra figura de destaque no
meio intelectual e político que
tambem acaba de desaparecer: o
dr. Abranches Ferrão, lente da
Faculdade de Direito e antigo
ministro da Instrução e da Jus-
tiça.

O cadáver do ilustre republi-
cano seguiu para Seia, onde, de-
pois de eloquentes manifestações
de pezar, ficou depositado no
jazigo do sr. dr. Afonso Costa.

Lisboeta.

SPORT

E' deverás lamentavel a cri-
se desportiva que tem asso-
lado Oliveira do Bairro. Em-
quanto por toda a parte se
abrem stádios, se constroem
balneários, se aprovam gran-
des clubs para o desenvolvi-
mento individual e colectivo,
se arranjam jogos das mais
variadas espécies, despertan-
do assim o interêsse a todo o
joven que ainda não com-
preende o beneficio que d'ali
lhe pode surgir — em Olivei-
ra do Bairro tentam, e pare-
ce que de propósito, apagar
a coisa que para nós todos
devia ser de um grande inte-
rêsse — o sport.

Só por meio dele se podem
corrigir alguns defeitos fisi-
cos nos novos, que um dia
são irreparáveis.

A' semelhança de Agueda,
Anadia, S. João da Madeira,
etc., era bom que Oliveira do
Bairro possuísse um campo
de jogos vedado. Porque é
que Oliveira do Bairro não
segue essas vilas, sob êste
ponto de vista, tendo quali-
dades e elementos iguais ou
superiores?

E' vergonhoso, oliveiren-
ses, vermos tão perto de nós
terrinhas tão pequenas com
grupos de foot-ball relativa-
mente fortes e apresentáveis,
enquanto nós possuimos, é
certo, um grupo de rapazes
com bastante habilidade, co-
mo já teem demonstrado,
mas que infelizmente não se
podem defrontar com grupos
de certas categorias, porque
lhes faltam equipes para se
poderem apresentar o mo-
manda a regra do foot-ball.

Devemos, pois, rapazes
amigos dêste desporto e ho-
mens de Oliveira do Bairro,
providenciar para a vedação
do campo e compra de equi-
pes, para então se deslica-
rem e sem vergonha jogar
com grupos de valor.

O. P.

No dia 24 p. p. teve lugar
o anunciado desafio de «foot-
ball» entre o «Onze Acadêmi-
co», de Aveiro, e o «Sport
União», desta vila. Jogo leal
e correcto, de parte a parte,
terminou por 0-0.

— Para depois de amanhã,
8, conta-se com a vinda dou-
tro grupo da mesma cidade—
o «Aveirense».

Sejam bemvidos.

Expediente

Estamos procedendo á co-
brança das assinaturas da
Alma Popular, cujo ano terminou, pa-
ra a maioria dos nossos muito
prezados assinantes, em 30 de
Setembro. Por isso, confia-
dos, como sempre, na generosi-
dade dos nossos assinantes, es-
peramos dever-lhes o favor do
melhor acolhimento para os nos-
sos recibos, pagando-os logo que
lhes sejam entregues.

Aqui ficam, pois, os nossos
antecipados agradecimentos, es-
pecialmente áqueles que nos en-
viarem directamente a importân-
cia da sua assinatura, evitando-
nos assim trabalho e despeza.

Pedimos aos nossos assinantes
a fineza de nos avisarem, num
simples postal, sempre que mu-
dem de residência, a fim de não
sofrerem interrupção na remessa
do nosso jornal.

Igualmente pedimos aos nos-
sos amigos que nos participem
alguns acontecimentos, dignos de
registo, ocorridos nas suas ter-
ras.

Este número foi visado pela Comissão de Censura.

O meu cantinho

OIS DA RIBEIRA, 28-4-1932

No passado dia 16 realizou-se nesta freguesia um espectáculo de amadores, que agradou muitissimo à plateia, que era numerosa. Subiu à cena o primoroso drama em 3 actos—Advogado da Honra, que, se no desempenho de alguns papeis teve algumas deficiências, outros houve que foram desempenhados com todo o brilho.

Na comédia «Um Rapaz Distruido» houve no seu desempenho uns pequeninos nada, dispensando-lhe o público entusiásticas ovações, e foi interrompida por vezes com salvas de palmas e bisada no final da peça.

A seguir foi executada com arte a comédia «Os Gagos», que agradou ao público e fez rir a bom rir ainda os mais sizudos. Fechou o espectáculo com chave de ouro o dueto «Os Pombos», executado brilhantemente pelos simpáticos irmãos Ernesto e Cristalina de Almeida, que foram aplaudidos com frenesi e bisados no final.

Foi uma noite feliz para todos os amadores, concorrendo muitissimo para tal successo o ensaiador, sr. professor Almeida Santos, e o ponto, sr. Joaquim Neves.

Do Troviscal veio gentilmente assistir à festa, o que mais uma vez agradecemos em nome do grupo de amadores de Ois da Ribeira, o Jazz «Os Perus», que recebeu do público fartos aplausos, aliás merecidos, acompanhando-o o seu digno professor e nosso velho amigo, sr. José de Oliveira, a quem tivemos o prazer de abraçar em nossa casa.

O espectáculo vai ser repetido com números novos, no próximo dia 7 de Maio, à mesma hora. E' de esperar grande enchente, olhando ao crédito que ficou gozando o grupo dramático desta terra.

Abrilhanará a festa desta vez a afamada Tuna de Ois da Ribeira, sob a hábil regência do nosso bom amigo, sr. Oscar de Matos.

Consta-nos que o grupo dramático vai brevemente dar um espectáculo ao teatro do Troviscal, se para isso tiver convite.

Tambem nos consta que brevemente vai entrar em ensaio o sensacional drama de Pinheiro Chagas—«A Morgadinha de Valflôr».

A'vante, pois, rapazes de Ois da Ribeira! Pela Liberdade e pela Instrução!

Sobre a ponte tudo continúa na mesma pasmaceria! De positivo sabe-se apenas que vão por estes dias completar 3 anos que o povo de Ois da Ribeira entrou com 10 % sobre as importâncias oferecidas e que a maior parte desse dinheiro está em cofre, sem que até hoje se tenha convocado uma reunião para prestação de contas.

Aqui está um povo inteiro sem saber ao certo se os juros vencidos estão capitalizados ou não. Tudo vai correndo à matroca na graça do Senhor. Há tempo foram suspensos os trabalhos da ponte e dizem os jornaleiros que foi embargo da Hidraulica. Seria assim? A Comissão de nada sabe. Sobre subsidio do governo, nem um ceutil até hoje, infelizmente. Era uma excelente maneira de se fazer politica com elevação, se se conseguisse dos poderes publicos algumas dúzias de contos para tão impor-

tante melhoramento, em vez de se andar a fazer politica mesquinha e indecorosa, como por vezes se tem feito. Mas o que o berço dá...

A C. da Junta tambem há cerca de dois anos desviou ali do rio, sem ordem da C. da ponte, alguns carros de pedra para a estrada do Surpel, e até hoje ainda não teve tempo de a restituir. Quem manda pode.

De novo lembramos ao povo desta terra a necessidade de se reunir para em assembleia geral marcar praso ao sr. Engenheiro para a conclusão das obras da ponte (se é que o contracto com elle tem algum valor). Por que de resto, se assim se não fizer, sua ex.ª vai alegando casos de força maior e a ponte só poderá estar concluida lá para o ano de 1950.

Chamamos a atenção de quem compete para que providências sejam dadas no sentido de se aterrar aquela cova que está ali à beira do rio, aonde já teem havido desastres. E' uma ratoeira que ali está armada aos lavradores.

Os vinhos continuam a não ter procura, e algum que se vende é por baixos preços. Vamos a vêr se agora com a intervenção do marquês a coisa melhora.

G.

Sociedade

Já se encontra quasi restabelecido o nosso amigo, sr. António Rocha, da Estação.

Regressou há dias do Brasil o nosso amigo e intranzigente republicano, sr. Albano Rodrigues Pato.

Para o Brasil seguiu há dias o nosso amigo José Bandeira, desta vila.

Com um abraço de felicidades, desejamos-lhe uma boa viagem.

Notas à pressa

DE TODA A PARTE

São inteiramente honrosas as conclusões da sindicância aos actos dos antigos directores gerais do Ministério da Instrução, srs. drs. João de Barros e Costa Cabral.

Foi já assinado o decreto autorizando a Junta de Freguesia de Bustos, do nosso concelho, a ceder gratuitamente à Administração Geral dos Correios e Telégrafos um edificio que possui, sob a condição de só poder ser destinado à instalação telegrapho-postal daquela freguesia e à residência do respectivo funcionário.

Foi transferido, a seu pedido, o sr. Guilherme Rodrigues de Sousa Vasconcelos, escrivão do 2.º officio do Juizo de Direito na comarca de Peso da Régua, para idéntico lugar no 1.º officio da nossa comarca.

O nosso assinante, sr. Abel Dias, guarda-fios da secção electrotécnica de Aveiro, foi trans-

ferido, por conveniência de serviço, para a séde da mesma secção.

Pediu a demissão de director dos serviços de urgência dos Hospitais Civis de Lisboa o ilustre clínico, sr. dr. Azevedo Gomes.

Vai ser vendido em hasta pública o velho teatro Apolo, de Lisboa.

Editado pela «República», rua do Mundo, 116-1.º, está à venda o livro «História das Religiões».

Já regressou a Evora o velho republicano e ilustre clínico, sr. dr. Jorge Capinha.

Foi oficialmente designada a letra L para servir, durante o período que decorre desde 1 de Maio de 1932 a 30 de Abril de 1933, no afilamento e aferição de pesos e medidas.

Foi restituída à liberdade a Olívia da Conceição e pronunciados, provisoriamente, os restantes implicados na morte do caixeiro da drogaria sita na rua Vinde de Abril, em Lisboa.

ANUNCIOS

Chamamos a atenção dos nossos leitores para a 4.ª página, onde quasi sempre publicamos anúncios novos, que muito lhes poderão interessar.

AGRADECIMENTO

Adelaide Rosa de Brito, seus filhos e demais familia do inditoso Carlos Rodrigues Coelho, que foi do Ribeiro de Sangalhos, veem por este meio agradecer muito reconhecidos a todas as pessoas que por elle se interessaram durante a sua doença e o acompanharam á última morada no dia 1 do corrente.

Sem melindre para ninguém, queremos salientar o nome do sr. Abilio Marquês, que não só foi duma inextinguível dedicação para com o finado durante a sua doença, como ainda depois dirigiu com pericia o funeral. A todos, pois, a nossa indelevel gratidão.

Ribeiro de Sangalhos, 5 de Maio de 1932.

Ferreira da Costa

Médico Especialista pela Universidade de Bordes

Doenças dos ouvidos, :: nariz e garganta ::

Consultas, segundas e sextas-feiras, das 10 ás 12 horas, no consultório do Dr. Soares Machado—AVEIRO.

Máquinas de costura Pfaff

as melhores. Confrontem qualidade e condições. A' venda na Relojoaria Neves.

Alfaiataria Visiense DE Francisco da Costa Teixeira Encarrega-se de todo o serviço pertencente à sua arte R. Cândido dos Reis—OLIVEIRA DO BAIRRO

Solicitador ANIBAL LOURENÇO DE ALMEIDA, no escritório do advogado Pinto Coelho.

ANADIA

Chamamos a atenção dos nossos leitores para a 4.ª página, onde quasi sempre publicamos anúncios novos, que muito lhes poderão interessar.

Lotarias

Jogo para todas as extracções, aos seguintes preços: Bilhetes, 180\$00; meios, 90\$00; décimos, 18\$00; vigéssimos, 9\$00. Pelo correio, mais 1\$00. Sempre números certos.

Pedidos a J. Barros Júnior OLIVEIRA DO BAIRRO

ANGELO GRAÇA

MÉDICO Consultas no Silveiro das 10 ás 12 horas. Residência na Fogueira e consultas das 3 ás 5 da tarde.

José Dias Bâtista

(Alfaiate) Que já tem trabalhado em diversas freguesias da Bairrada, está actualmente em COTAS, Ambulância do Douro, para onde lhe deve ser dirigida toda a correspondência.

FOTOGRAFIAS

para bilhetes de identidade e para várias documentações, tiram-se com a máxima brevidade e por preços económicos na FOTO ROBALO Oliveira do Bairro

FARMÁCIA Araujo Vicente TROVISCAL Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras.

VENDEM-SE

Seis toneis, sendo um de 13, um de 16, um de 17, dois de 20 e um de 44 pipas; e uma atafona de moer milho, nova. Vende-se tudo muito barato. Dirigir a Adelino Simões de Sousa—Porto da Moita.

Escritório Técnico de Contabilidade

ANADIA Solicitação Comercial. Cobrança de dividas. Organização, continuação de escritas e balanços.

O SOLICITADOR

Anibal Lourenço de Almeida

Bom emprego de capital

VENDE SE, no melhor sítio do Campo do Cercal, uma grande terra de arroz.

Quem pretender, dirija-se ao seu proprietário em Sangalhos MANUEL NEVES.

Cobrança de Dividas

Sem encargo para o crédor. Trata Joaquim Ferreira de Carvalho.

Indicações úteis

Calendário de Maio

Domingo	1	8	15	22	29
Segunda	2	9	16	23	30
Terça	3	10	17	24	31
Quarta	4	11	18	25	
Quinta	5	12	19	26	
Sexta	6	13	20	27	
Sabado	7	14	21	28	

Taxas postais

As taxas postais que estão actualmente em vigor são, entre outras, as seguintes, para correspondência particular:

Cartas, cada 20 gramas	\$40
Bilhetes postais	\$25
Bilhetes-cartas	\$60
Jornais	\$06
Impressos, cada 50 gramas	\$15
Manuscritos, até 250 gramas	\$40
Amostras, cada 50 gramas	\$15
Prémio de registo	\$40
Encomendas postais, cada	\$50
Telegramas, cada palavra	\$20

António A. do Evangelho
COM
Oficina de saldeireiro

Bombas e tubos de ferro. Canalizações. Modificações e reparações em pulverisadores. Máquinas para destilação de bagaço. Caldeiras tubulares e horizontais. Fundição metalúrgica.

FERMENTELOS

Galinhas

«**beghorn**» — brancas

(As melhores poedeiras)

Ovos para incubação, vende

Herculano da Silva

BUSTOS

“PETROMAX”

Quereis ter uma boa luz? Comprai

“PETROMAX”

Candieiros de suspensão, lanternas, etc. Estes candieiros são «Petromax» e não da Vacuum. Nunca falham.

Quereis ter uma boa música? Comprai as grafonolas, gramofones, radiofones, T. S. F. e discos «BROADCAST»

Vejam, ouçam e comparem com os outros o disco de longa audição

«**Broadcast**»

De gravação electrica em ambas as faces pelo novo processo da «Companhia Marconi».

Candieiros de suspensão
(250 a 6.000 velas)

\$07 por hora

Cuidado com as imitações

Peçam catálogos e mais esclarecimentos ao agente na Palhaça

Amândio Martins Fernandes



COVENTRY

Sim, COVENTRY, a alta qualidade da bicicleta desta marca, construída na própria cidade de Coventry, a única bicicleta que merece bem o nome da sua terra.

E' uma verdadeira maravilha, construída toda sistema *Raleigh*. Podemos dizer que marca bem o seu lugar entre as primeiras, e é muito mais barata. Chegaram mais 100 ha dias, de sistema de luxo aos Armazens

PARAIZO

SANGALHOS — PORTUGAL

OFICINA DE CANTARIA

= DE =

ANTÓNIO DE FREITAS

Mamarrosa

Contratam-se jazigos e capelas, tanto grandes como pequenas. Confeccionam-se marsoleus, campas, tumulos e estatuas para sepulcros.

Ha sempre pias para cosinha, e tudo o que diz respeito a obra de cantaria. Seriedade nos negocios.

XXXXXXXXXXXX

Elisio Sucena

— E —
Almeida Ribeiro

Advogados em Agueda

Encarregam-se de todos os serviços na comarca de Anadia onde dão consultas ás segundas e quintas-feiras.
Escritório junto á Casa Espanhola, o Chiadinho.

XXXXXXXXXXXX

“Alma Popular”

Assinaturas

Por quo — Pagamento adiantado

Portugal	7\$50
Possessões port. e Espanha	15\$00
Outros países	20\$00
Número avulso	\$50

Anúncios e comunicados

Cada linha	\$70
Repetições	\$60
Permanentes, contrato especial.	
Para os srs. assinantes, 10 oje de desconto.	

António Luis Pisco
Sarreiro

Previne todos os lavradores do concelho de Oliveira do Bairro para que não vendam as suas bôrras de vinho e sarro sem primeiro o consultarem, pois paga sempre por melhor preço do que qualquer outro seu colega. Bôrra por almude tanto compra como troca por aguardente.

Amoreira do Repolão
OLIVEIRA DO BAIRRO

Trabalhos
Tipográficos

— EM —

TODOS OS GÊNEROS

Carimbos de borracha

Executam-se na

TIP. POPULAR

EM

Oliveira do Bairro

ANTÓNIO VICENTE
Médico

Consultas em Bustos, ás terças, sextas e domingos, das 10 ás 12 horas.
Residência e consultório em Troviscal.

XXXXXXXXXXXX

Guias de depósito

Para ajudantes de postos do Registo Civil, vendem-se na Tipografia da ALMA POPULAR.

XXXXXXXXXXXX

XXXXXXXXXXXX

Se nos comprar uma **New-Hudson** será nosso cliente e amigo.

Agentes

DUQUE, SIMÕES & C.
Sangalhos—PORTUGAL

XXXXXXXXXXXX

A ESTRELA

(Antiga casa de ANTONIO GIL DA ROCHA)

MOGOFORES

Modas Sedas Retrozaria

Objectos para brindes — Perfumarias

SECCÕES ANEXAS: — Louça esmaltada e porcelana — Papelaria e objectos de escritório — Vinhos finos e licores.

Mercearias por grosso e a retalho

Confrontem os meus preços!
Visitem o meu estabelecimento!

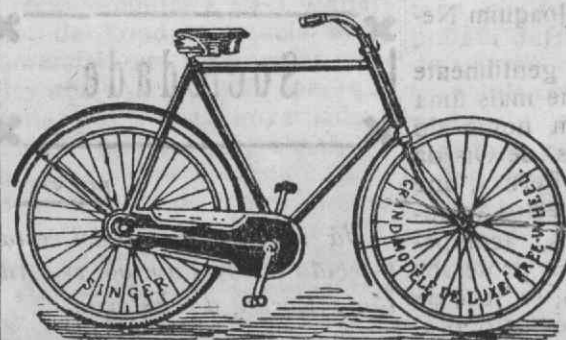
O proprietário,

Manuel Marques Bátista

Oficina de Reparações

— DE —
AUGUSTO SIMÕES MOREIRA

OLIVEIRA DO BAIRRO



NESTA officina concertam-se bicicletas, motos, armas de fogo, máquinas de costura, pulverisadores, etc.

Grande quantidade de acessórios para bicicletas e enfim todos os artigos que dizem respeito á sua

arte e que se vendem por junto e a retalho.

ATENÇÃO!

Manuel Seabra de Moraes, residente em Oliveira do Bairro, na qualidade de empregado comercial, previne os seus estimados amigos de que, sempre que precisem de confrontar preços ou da sua visita aos seus estabelecimentos o ordenem por um simples postal, que êle se fará acompanhar dos seus mostruários, como seja vinhos licorosos e seus derivados, as afamadas prensas Ducher, os magníficos esmaltes da Minchim e os aperfeiçoados vidros da Marinha Grande.

Ampliações,
reproduções

— E —

Todos os trabalhos
fotográficos

NA

FOTO ROBALO

Oliveira do Bairro

